

BRUNA LUGATTI DE SOUZA

O que você veria se parasse para prestar atenção no que ocorre à sua volta? Ali. Bem ali. A vida que acontece e pode ser vista da sua janela. O que você vê? Quem você vê? O que você gostaria de ver? *Da minha janela*, obra publicada em 2019 pela Companhia das Letrinhas, nos conduz pelos caminhos traçados por Otávio Júnior e Vanina Starkoff, escritor e ilustradora, respectivamente.

A narrativa, ambientada em uma favela do Rio de Janeiro, nos guia a nós, leitores, pelas mais variadas situações vividas pelos moradores de uma comunidade carioca. Os textos verbal e visual, extremamente afinados, nos possibilitam ver através do olhar da personagem principal, de quem não sabemos o nome. Quem seria? Eu? Você? Todos nós? No percurso, nos deparamos com um belíssimo céu estrelado, com pessoas de todos os jeitos e cores. Um olhar um pouco mais atento nos direciona a uma avó lendo para os netos uma história intitulada “Sereio do mar”. Logo ali ao lado está o cartaz anunciando um espetáculo de teatro. Quando a noite cai, luzes e vaga-lumes iluminam os caminhos. Um grafite com a imagem de Malala Yousafzai, jovem paquistanesa vencedora do Prêmio Nobel da Paz, nos lembra de que sempre haverá uma luz, não importa onde a gente esteja.

A vida continua a acontecer, o tempo segue seu passo e, quando chove, são os livros que trazem o arco-íris para dentro de casa. Vemos a vida, então, através de outras janelas. Janelas das letras, da alma. O sol aparece novamente. Reabrimos, com as personagens, nossas janelas e interagimos com elas. Conversamos com uma, brincamos com outra. Quando menos esperamos, criamos uma música que vai embalar suas festas e brincadeiras.

Através dessa mesma janela, contudo, ouvimos sons que não gostaríamos de ouvir. Sons que nos obrigam não só a fechá-la, mas também os campos de futebol, que só voltam a ter gente quando, de olhos fechados, usamos a imaginação. E então, agora de olhos abertos e voltados para o livro, vemos pessoas se ajudando, crianças caminhando em direção à escola, todo mundo trabalhando. A viagem pode terminar em breve, mas pode também durar muito mais. Só depende de cada um de nós. O que vamos ver da nossa janela?

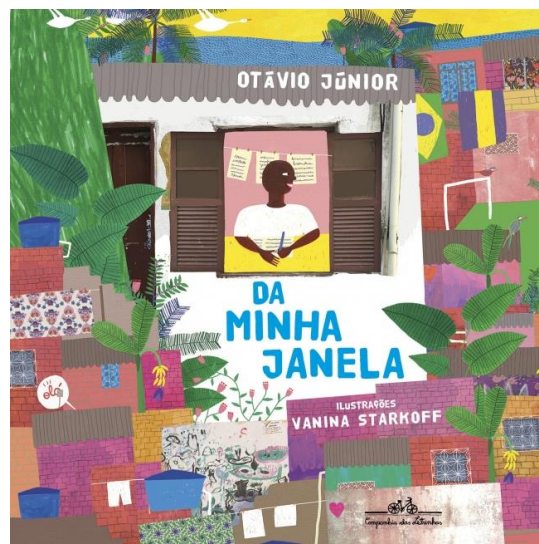
*Da minha janela* traz em suas páginas coloridas a realidade e o sonho caminhando lado a lado. O colorido das ilustrações de Vanina Starkoff vem nos lembrar do quanto podemos ser alegres, do quanto podemos prosperar e ter cor em nossas vidas. Cores alegres, que vão além das fachadas das casas ou das roupas que usamos. Cores que transbordam de dentro de nós.

Vale ressaltar o quanto a obra nos instiga com cenas que simplesmente não enxergamos mais no nosso dia a dia, com detalhes e elementos que permeiam a vida de muitos de nós mas que com o passar do tempo vão se apagando, se tornando invisíveis aos nossos olhos.

A obra em questão é uma celebração da vida, do valor da educação e da cultura. *Da minha janela* é um livro potente, que emociona, que nos convida o tempo todo a direcionar nosso olhar para o outro. E é justamente através desse movimento que enxergamos a nós mesmos.

#### **SOBRE A AUTORA**

Bruna Lugatti de Souza é professora de Francês. Atualmente é mestranda em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal Fluminense. Graduada em Letras – Francês pela mesma universidade.



Disponível em:

<https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=41357>. Acesso em: 1 set. 2020.